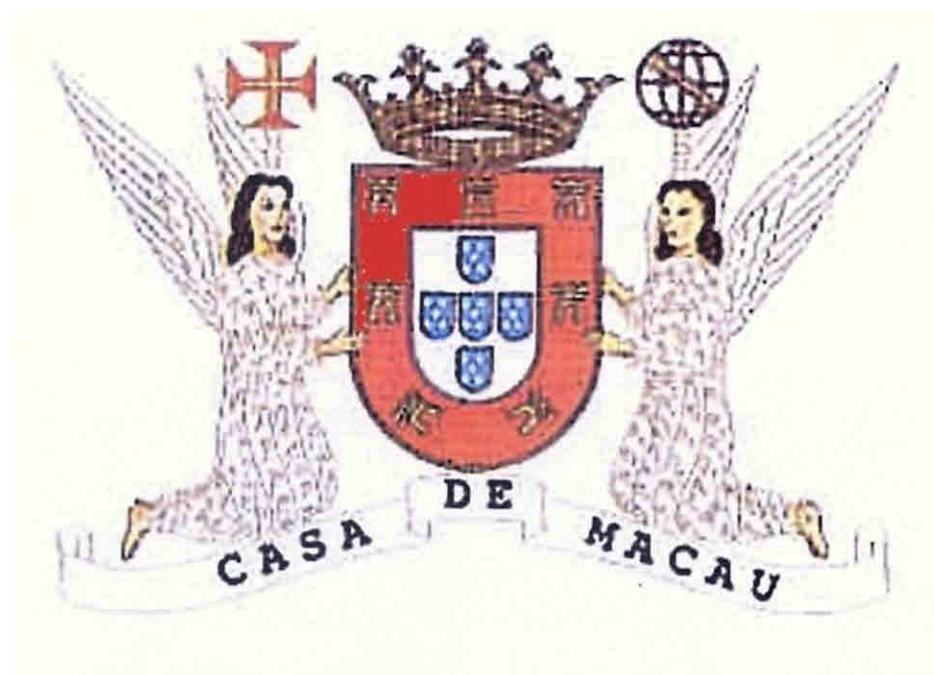


# **CASA DE MACAU**



## **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2016**



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'us', 'R', 'hr', and a large stylized signature.

# **PLANO DE ACTIVIDADES**

## **2016**

### **I – INTRODUÇÃO**

No ano de 2016 será dada continuidade aos objectivos estabelecidos no Programa de Acção apresentado pela actual Direcção, bem como serão mantidas as actividades cujo sucesso tem sido inegável e que têm correspondido às expectativas dos nossos associados, tendo em conta os constrangimentos inerentes à actual situação económica e financeira do país.

Pese embora os condicionalismos existentes, a Casa propõe-se esforçar-se por fazer mais e melhor em prol dos seus associados, projectando a actual Direcção, não só manter e consolidar as iniciativas já implementadas, mas também dinamizar outros projectos que possam igualmente ser bem recebidos pelos seus associados. Para que tal seja possível, a Casa espera poder vir a contar com o reforço do apoio financeiro por parte da Fundação Casa de Macau, de acordo com os seus estatutos.

É o caso da comemoração dos 50 anos da Casa de Macau, cuja programação se encontra desde já a ser trabalhada e que incluirá, não só a realização de um chá-gordo em Junho de 2016, como a edição de um livro sobre a história da Casa e outras manifestações alusivas a esta comemoração.

Será mantida a abertura da Casa para todas as actividades realizadas em áreas que se relacionem com Macau, independentemente de os participantes serem seus associados e sem prejuízo de as necessidades de procura se adequarem às condições das instalações da Casa.

Assim, sem prejuízo do ainda maior incremento do relacionamento com os sócios, cuja dinâmica é imprescindível para que seja, afinal, positiva e vantajosa a condição de associado da Casa, pretende-se implementar iniciativas, de carácter associativo, cultural, social e desportivo, que atraiam também outras pessoas interessadas, ainda que não sejam sócias, mas que possam, por essa via, vir a tornar-se associadas da Casa.



luc  
RSL  
m  
tff

Para isso, a Casa de Macau continuará a recorrer à divulgação das suas actividades junto de todas as entidades com quem mantém cordiais relações e que fazem já parte da sua base de dados. Aqui se inclui a Delegação Económica e Comercial de Macau, o Turismo de Macau em Lisboa, o Centro Científico e Cultural de Macau, as Fundações – Casa de Macau, Oriente, Jorge Álvares e D. Belchior Carneiro, a Câmara de Comércio Luso-Chinesa, a Embaixada da República Popular da China, a Liga da Amizade Multissecular Portugal-China e ainda o universo de sócios de outras Associações, como é exemplo a União de Associações do Comércio e Serviços, a Associação da Força Aérea Portuguesa, etc.

## **II – GESTÃO DA CASA DE MACAU**

Fundamental para atingir os objectivos é a Casa poder dispor dos meios financeiros adequados, o que não tem sido fácil, empenhando-se a actual Direcção em continuar a apostar numa gestão muito rigorosa dos recursos, diminuindo custos e aumentando receitas.

Dar-se-á especial atenção aos aspectos seguintes:

- Manutenção do controlo de gastos e de investimentos, com vista a proporcionar uma mais racional e melhor adequação de afectação dos recursos aos fins a que se destinam.
- Rentabilização do programa informático de gestão dos associados, tendo em vista uma melhor recuperação de pagamentos de quotas em atraso e a constante actualização dos dados.
- Adequação dos serviços de contabilidade às necessidades da Casa.
- Continuação do esforço para motivar os sócios e outras entidades, singulares ou colectivas, a utilizarem com mais frequência as instalações da Casa para a realização de refeições, convívios, festas particulares e outros eventos, assim contribuindo para o aumento das receitas.
- Implementação de mais iniciativas de interesse para associados e não associados, no sentido de dinamizar e aumentar a actividade e a frequência da Casa de Macau e, conseqüentemente, incrementar as receitas, com ênfase nomeadamente nos seguintes campos:





ms

ph

m

ff  
ef

- a) Cursos de Mandarim e de Fotografia, *Workshops* de Cozinha Macaense, *Workshops* de *Mahjong*, Aulas de *Tai Chi*, Chás-Gordos, Almoço de Comemoração do Ano Novo Chinês, Magusto, palestras, exposições, etc;
  - b) Utilização mais intensiva das instalações, nomeadamente dos serviços de restaurante/bar/sala de jogos/Pavilhão multiusos;
  - c) Comemoração dos 50 anos da Casa de Macau.
- Alargamento do leque de parcerias estabelecidas durante este ano com diversas entidades, em que são proporcionados descontos/vantagens para os sócios em produtos e serviços.
  - Continuação do apoio a grupos de sócios residentes longe da Casa de Macau, na organização dos seus convívios, nomeadamente através da disponibilização dos meios de que necessitem, desde que não acarretem encargos financeiros para a instituição.
  - Continuação do apoio simbólico de eventos ligados a Macau e à sua cultura, promovendo assim a boa imagem da Casa de Macau, a sua visibilidade e as boas relações com as entidades interessadas em promover e divulgar o Oriente, nomeadamente no Encontro das Comunidades Macaenses agendado para o final de 2016 em Macau.

### **III – Acção Institucional**

A Casa de Macau continuará a desenvolver as relações com as entidades ligadas a Macau, nomeadamente a Fundação Casa de Macau, a Embaixada da República Popular da China, a Delegação Económica e Comercial de Macau, o Turismo de Macau, o Centro Científico e Cultural de Macau, a Fundação D. Belchior Carneiro, a Fundação do Santo Nome de Deus, a Fundação Jorge Álvares, a Fundação Oriente, a Liga da Amizade Multissecular Portugal-China, e todas as outras que se revelem de interesse para os objectivos da Casa e de Macau.

Neste âmbito, tem-se privilegiado e continuar-se-á a dar a maior relevância ao relacionamento, institucional e pessoal, com a Fundação Casa de Macau, tendo em vista a possibilidade de realização de actividades por esta apoiadas, sempre que possível.



ms  
Rb  
h  
[Signature]

Igualmente se manterão as acções de cooperação com instituições privadas de matriz cultural portuguesa em Macau, designadamente o Conselho das Comunidades Macaenses, a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses, a Confraria da Gastronomia Macaense, a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau, o Conselho das Comunidades Portuguesas, a Santa Casa da Misericórdia de Macau, a Associação dos Macaenses, a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau, o Instituto Internacional de Macau, a Casa de Portugal em Macau, entre outras.

Será fomentado o estreitamento de relações com as outras Casas de Macau, como resultou das conclusões do último Encontro das Comunidades Macaenses – Macau 2013, contribuindo activamente para o reforço da acção do Conselho das Comunidades Macaenses.

Manter-se-á a colaboração com o Turismo de Macau em Lisboa, fazendo da Casa de Macau mais um veículo de divulgação da RAEM em Portugal.

#### **IV - ACTIVIDADES**

A Casa manter-se-á como espaço aberto de acolhimento aos sócios, para encontrarem amigos e familiares, para se reunirem, para conversar, jogar, ou para organizar as suas festas.

A Casa, para além das iniciativas referidas no Capítulo II, continuará a organizar os habituais Chás-Gordos, o Almoço de Comemoração do Ano Novo Chinês, o Magusto e outros convívios, para os quais continuará a convidar grupos de bolseiros da RAEM estudantes em Lisboa, para lhes dar a conhecer a Casa e incentivá-los à sua frequência.

Estes convívios serão também aproveitados para abrir as portas a todos os membros de todas as comunidades macaenses que neles queiram participar, com especial relevo para os jovens, a quem muito particularmente se pretenderá incentivar à frequência da Casa de Macau.

Manter-se-á a utilização das instalações para os jogos de mesa (*Bridge*, *Canasta*, *Mah jong*, xadrez, etc.), continuando a Casa a ser um local privilegiado de convívio.



ms

RL

hr

#H  
Cup

## **V – MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

A Casa irá manter o maior interesse em fazer chegar aos sócios a informação relevante sobre as suas actividades e iniciativas, notícias sobre os associados e novidades oriundas de Macau, utilizando para isso, entre outros meios, a folha informativa “*Qui-Nova?!*” distribuída electronicamente (o correio tradicional será utilizado apenas para sócios que não tenham endereço electrónico), o *site na internet* (que será remodelado) e as *Redes Sociais*.

Paralelamente, a Casa divulgará, com recurso à sua base de dados, todos os eventos de interesse, organizados pelas entidades com quem a Casa de Macau mantém relações.

## **VI – ORÇAMENTO**

O orçamento de funcionamento da Casa de Macau, para o ano de 2016, ascende a 76.406,30€, no que respeita a todas as suas fontes de financiamento, de acordo com os dados apresentados no gráfico 1.

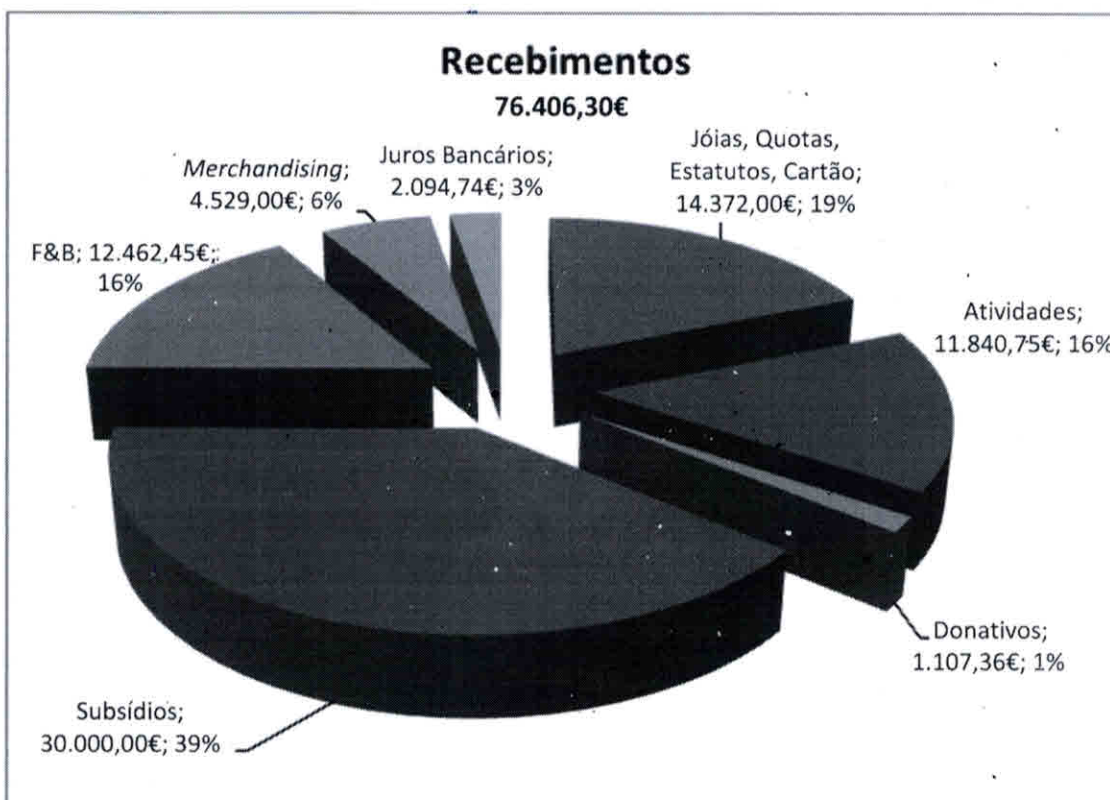
### **1 - PREVISÃO DE “RECEBIMENTOS”:**

- Jóias, quotas, estatutos e cartão: 14.372,00€;
- Actividades (Cursos de Mandarim e de Fotografia, e *Workshops* de Gastronomia Macaense e *Mahjong* e utilização do Pavilhão multiusos): 11.840,75€;
- Subsídio da Fundação Casa de Macau: 30.000,00€;
- F&B (Almoço do Ano Novo Chinês, Chás-Gordos, Almoços às 4.ªs feiras, Magusto e Bar): 12.462,45€;
- *Merchandising*: 4.529,00€;
- Juros bancários: 2.094,74€.





Gráfico 1



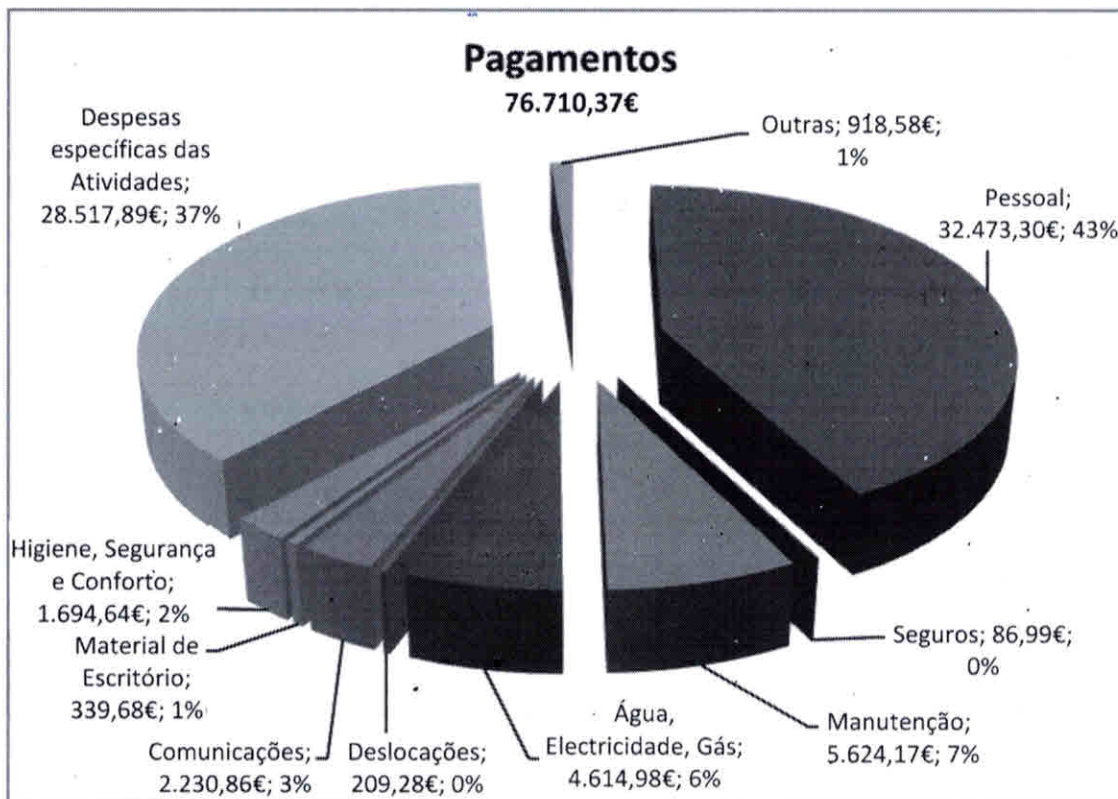
A previsão de “pagamentos”, a realizar pela Casa de Macau, no exercício de 2016, é de 76.710,37€, conforme informação prestada no gráfico 2.

## 2 - PREVISÃO DE “PAGAMENTOS”:

- Pessoal: 32.473,30€;
- Manutenção/serviços: 5.624,17€;
- Água, energia e gás: 4.614,98€;
- Despesas específicas das actividades 28.517,89€:
  - F&B (Almoço do Ano Novo Chinês, Chás-Gordos, Almoços às 4.ªs feiras, À Conversa com..., *Mahjong*, Magusto e Bar): 9.844,73€;
  - Actividades Culturais (Cursos de Mandarim e de Fotografia, *Workshops* de Gastronomia Macaense e *Mahjong*): 6.684,00€;
  - Comemoração “50 anos de existência da Casa de Macau”: 11.989,16€.



Gráfico 2



A Direcção da Casa de Macau

A Presidente

O Vice-Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

A Vogal

A Vogal

A Vogal





## Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Orçamento para 2016

Recebimentos	Valor Orçamentado 2016	Pagamentos	Valor Orçamentado 2016
<b>1 - Recebimentos Atividade</b>		<b>1 - Funcionamento</b>	
Joias, Quotas, Estatutos e Cartão	14.372,00 €	Pessoal	32.473,30 €
Atividades	11.840,75 €	Seguros	86,99 €
Donativos	1.107,36 €	Manutenção	5.624,17 €
Subsídios	30.000,00 €	Água, Eletricidade e Gás	4.614,98 €
Outros - F&B	12.462,45 €	Representação e Deslocações	209,28 €
		Comunicações	2.230,86 €
<b>2 - Recebimentos comerciais</b>		Material de Escritório	339,68 €
Merchandising	4.529,00 €	Higiene, Segurança e Conforto	1.694,64 €
		Despesas específicas das Atividades	28.517,89 €
<b>3 - Recebimentos Capitais</b>		Outras	918,58 €
Juros Bancários - Banco Popular	2.094,74 €		
		<b>2 - Investimento</b>	
<b>Outros</b>	0,00 €	Aquisição de Equipamentos	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>76.406,30 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>76.710,37 €</b>

A DIREÇÃO DA CASA DE MACAU

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Manuel Augusto Leão*

*Silvia Oliveira*

*Silvia Oliveira*

*Manuel Augusto Leão*